

VISÃO TRABALHISTA

OSASCO, 16 A 27 DE ABRIL DE 2024 • EDIÇÃO 07

WWW.SINDMETAL.ORG.BR

9-6078-0209

f SINDMETAL

@SINDMETALOSASCO



Ato vai reforçar compromisso em defesa da vida dos trabalhadores



A última reunião preparatória do ATO aconteceu na STRE-SP

Sindicatos, centrais sindicais, entidades e órgãos públicos vão reforçar luta contra acidentes e doenças relacionadas ao trabalho em ATO, que vai acontecer em 28 de abril na Praça Vladimir

Herzog Centro Cultural a Céu Aberto Elifas Andreato, em São Paulo.

As vítimas do trabalho serão lembradas e uma carta aberta será distribuída à população. Veja programação! **P. 3**

Impunidade na Multiteiner



Acidente foi assunto em programa de formação do Diesat

Sindicato cobra atuação do Estado no acidente de trabalho da Multiteiner. Passados 17 meses, mesmo com

irregularidades, empresa continua funcionando, enquanto os feridos e familiares das vítimas fatais buscam por justiça **P.3**

Osasco terá ato ecumênico em memória às vítimas do amianto

No sábado, 27, as vítimas do amianto serão homenageadas com um ato ecumênico, que vai acontecer no Memorial pelas Vítimas do Amianto, localizado na Praça Expedicionário Mario Buratti, em Osasco. A ação é organizada pela Abrea (Associação Brasileira dos Expostos AO Amianto), Cissor (Conselho Intersindical de Saúde e Segurança Social de Osasco e Região) e sindicatos da região e vai acon-



Memorial fica na Praça Expedicionário Mario Buratti

tecer das 10h às 11h. O Sindicato, claro, estará presente e convida os companheiros e companheiras a participarem do ato. “Será um ato em memória daqueles que já

se foram, infelizmente, nos deixaram em consequência da doença, dos males provocados pelo amianto”, explica José Elias de Gois, presidente do Cissor.

60 anos do Golpe é lembrado em Osasco **P.4**



Sindicatos e movimento sociais fazem ato no calçadão contra o golpe

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO

Fortaleça a categoria e aproveite os benefícios, como Colônia de Férias, Metalclube, Seguro Acidente e muitos mais

ASSOCIE-SE



APROVEITE OS BENEFÍCIOS



Mulheres SINDMETAL



Participe da reunião do coletivo Mulheres Sindmetal **P.4**

AGENDE SUA CONSULTA

Nos dias 23 e 24 de abril, o Dr. Paulo Moura (médico do trabalho, gratuito para sócios, e clínico geral, com desconto para sócios) fará atendimento na sede do Sindicato. Agende sua consulta no (11) 9 3800-1734.

Faça parte da luta por segurança

As estatísticas alarmantes de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho são uma triste realidade que afeta milhões de trabalhadores em todo o mundo. A OIT (Organização Internacional do Trabalho) estima que a cada 15 segundos, um trabalhador morre em decorrência de acidente de trabalho ou doença ocupacional. Além disso, milhões mais sofrem mutilações, lesões e doenças que, muitas vezes, os impedem de trabalhar.

A união de forças é o caminho para revertermos este cenário. Juntos, podemos pressionar por políticas e leis mais rigorosas de saúde e segurança no trabalho, exigir o cumprimento das normas existentes e promover a conscientização sobre os riscos e medidas preventivas.

É isso que temos feito constantemente no Sindicato, e é isso que vamos fazer também no dia 28 de Abril, no ATO E CANTO PELA VIDA (leia página 3). Nele, diversos sindicatos, centrais sindicais, Cissor, entidades vão se unir para cobrar ambientes de trabalho seguro. Há quase dois anos, perdemos nove companheiras e companheiros, num acidente de trabalho da Multiteiner. Outros 40 ficaram feridos. Isso não pode mais acontecer, os acidentes e doenças não podem ser banalizados, neste país. Queremos justiça.

Para isso, as instituições precisam funcionar. As empresas precisam compreender que a prevenção é a melhor forma de evitar acidentes e doenças relacionadas ao tra-

balho. Convido você a fazer parte da luta por saúde e segurança. Juntos, podemos fazer a diferença. A melhor hora de agir sempre será agora. Juntos somos mais fortes. Vamos juntos!



GILBERTO ALMAZAN (RATINHO)
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
gilberto@sindmetal.org.br

Novo olhar para a indústria brasileira

Uma das mais importantes ações iniciadas pelo governo federal, com vários setores da sociedade, entre eles trabalhadores e empresários, é um plano para reindustrializar o Brasil, o NIB (Nova Indústria Brasil). As medidas propostas, se realmente avançarem, podem mudar a rota do país e colocá-lo de novo a caminho do desenvolvimento, pois a indústria é o setor que mais tem poder de estimular os outros segmentos.

Nos últimos anos, a perda de participação da indústria na economia brasileira caiu muito. A aposta dos governos passados foi investir na produção e exportação de serviços primários.

Desde 2019, pelo menos 13 multinacionais de diversos setores saíram do Brasil, entre elas a Ford, a Mercedes-Benz, a farmacêutica Roche. Milhares de empregos desapareceram sem que os governos anteriores fizessem qualquer movimento para manter essas empresas aqui. Outras milhares de indústrias também fecharam, muitas nacionais.

O movimento sindical, preocupado com a questão, elaborou em 2023 o Plano Indústria 10+, com um conjunto de diretrizes para orientar políticas e ações para os próximos 10 anos. A NIB tem um olhar que coincide com o Plano Indústria 10, visando ser um meio para garantir à população direitos

básicos, como alimentação, saúde, mobilidade, habitação, emprego de qualidade, sustentabilidade ambiental, acesso à tecnologia, valorização da produção nacional. Agora, é preciso garantir que esse projeto saia do papel.



FAUSTO AUGUSTO JUNIOR,
Diretor técnico do DIEESE

Sindicato quer audiência sobre a “Nova Raposo”



Diretor Alex protocolou pedido na ARTESP

O Sindicato quer uma audiência pública em Cotia para a população conhecer, debater e se posicionar sobre o projeto “Nova Raposo”. Para isso, solicitou, por meio de ofício, uma audiência pública para a ARTESP (Agência de Transporte do Estado de São Paulo). O documento foi protocolado em 10 de abril.

No dia seguinte, 11 de abril, o Sindicato também cobrou a prefeitura e a câmara de vereadores de Cotia que intercedam a favor da população exigindo da ARTESP a realização da audiência na cidade.

O projeto visa a implementação da quarta faixa de rodagem em ambos os lados

da Rodovia Raposo Tavares, além da criação de marginais em ambos os sentidos da via e a criação de pedágios.

Alguns dos problemas identificados pelo Sindicato são, além da cobrança de pedágios, a desapropriação de áreas onde há escolas, indústrias, empresas, residências e comércios, e o projeto não prevê o aumento da frota de transporte público, como o metrô de Cotia.

“É de extrema importância que a população de Cotia tenha a oportunidade de opinar sobre este projeto que dá concessão à iniciativa privada através do lote Nova Raposo”, comenta o diretor Alex da Força.

Sindicato na USP



O presidente do Sindicato, Gilberto Almazan (Ratinho), falou, em 9 de abril, sobre a Greve da Cobrasma com os alunos do curso de Ciências Sociais da USP. A greve histórica, ocorrida em 1968, se tornou um símbolo de resistência da classe trabalhadora e tornou o Sindicato conhecido nacionalmente.



CURTAS

Salário Mínimo

O projeto da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias), apresentado na segunda-feira, 15, prevê um salário mínimo de R\$ 1.502 – alta de 6,37% sobre os R\$ 1.412 atuais. O percentual segue a nova regra de valorização do salário mínimo, que leva em conta o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) além da inflação do período. Esta projeção ainda pode ser alterada com base na inflação. [Fonte: G1]

Assédio em Campo

Durante o jogo realizado na sexta-feira, 13, entre Santos e Corinthians, as jogadoras do alvinegro realizaram protesto contra o técnico das se-reias, Kleiton Lima, que tem 19 acusações de assédio moral e sexual. O técnico retornou as atividades na semana passada, após ficar meses afastados depois de denúncias de casos de assédios feitas pelas jogadoras terem se tornado pública no ano passado. [Ag de Notícias]

EXPEDIENTE



DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br
Acesse o site: www.sindmetal.org.br
Facebook: sindmetal
Twitter: @sindmetalosasco

SEDE Rua Erasmo Braga, 307
Presidente Altino – CEP 06213-008
Telefone: (11) 3651-7200

2º a 6º f, das 8h às 12h e das 13h às 17h

PRESIDENTE Gilberto Almazan
EDITORA Auris Sousa • MTB 63.710
DIAGRAMAÇÃO Nova Onda Comunicação

SUBSEDE COTIA
Av. Prof.º Joaquim Barreto, 316
Centro – Telefone: (11) 4703-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA
Rua Ribeirão Preto, 397
Vila Iasi – Telefone: (11) 4137-5151

METALCLUBE
[facebook/metalclube.sindmetal](https://www.facebook.com/metalclube.sindmetal)
Telefone: (11) 3686-7401

COLÔNIA
Localizada em Caraguatatuba.
Reservas pelo (11) 3651-7200.

METALCAMP
Telefone: (11) 3686-7401

IMPRESSÃO Atlântica Gráfica e Editora
TIRAGEM 12 mil exemplares

MISSÃO “Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como os princípios para a construção de uma sociedade justa”.

ARQUIVO SINDMETAL



Há 34 anos, cipeiros metalúrgicos participavam de curso sobre Mapa de Risco



1º DE MAIO UNITÁRIO

Celebração do 1º de Maio (Dia do Trabalhador e da Trabalhadora) será no Itaquerão em São Paulo. Pautas incluem emprego decente e igualdade salarial entre homens e mulheres. Atividade terá shows gratuitos. As informações foram divulgadas pelas centrais na segunda-feira, 15. Saiba mais no www.sindmetal.org.br

SAÚDE E SEGURANÇA

28 de abril: ATO E CANTO PELA VIDA vai cobrar ambientes dignos de trabalho

PROGRAMAÇÃO

11h - Encontro e reencontro dos participantes, familiares e entidades;

12h - CANTO, com o consagrado cantor Paulinho Timor trazendo o Samba do Trabalhador;

13h - ATO em Memória às Vítimas de Acidentes e Doenças relacionadas ao trabalho);

Simultaneamente: Almoço no sistema QUEM PODE, PAGA, QUEM NÃO PODE, COME, e a realização de uma obra coletiva com a marca das mãos dos participantes.

Trabalhadores e trabalhadoras de diversas categorias participarão do ATO E CANTO PELA VIDA, em 28 de abril (domingo), na Praça Vladimir Herzog Centro Cultural a Céu Aberto Elifas Andreato, a partir das 11h. Construída por 35 entidades, entre elas o Sindicato, Cissor, Fórum das Centrais Sindicais, a atividade vai celebrar o Dia em Memória às Vítimas de Acidentes e Doen-

ças relacionadas ao Trabalho.

Durante o ato, os organizadores entregarão uma carta aberta que vai expor para toda sociedade o descaso com a vida da classe trabalhadora, exigir mais fiscalização, fortalecimento de pesquisa e garantia de segurança nos locais de trabalho.

Vale destacar que a Praça Vladimir Herzog fica na Rua Santo Antônio, 33, ao lado da Câmara Municipal de São Pau-

lo e perto da estação Anhangabaú do Metrô.

Os companheiros e companheiras que desejarem reforçar esta luta podem se inscrever pelo e-mail ecidadania@ecidadania.org.br para receberem informações mais detalhadas.

Dia de luta - Todos os dias, trabalhadores morrem vítimas de doenças e acidentes do trabalho. O 28 de abril é uma data de luta contra práticas empresariais que colocam o lucro acima da vida. Jornadas exaustivas, ritmo de produção acelerado, ambientes de risco são algumas das causas dessas mortes, que, muitas vezes, podem ser evitadas.

“A organização da classe trabalhadora é o melhor instrumento contra os acidentes e doenças relacionados ao trabalho. Vamos juntos defender a nossa vida”, destaca o presidente do Sindicato, Gilberto Almazan (Ratinho).



Acidente na Multiteiner escancara a omissão do Estado na saúde do trabalhador

Prestes a completar dois anos, o acidente de trabalho na Multiteiner, em Itapeverica da Serra, que matou nove pessoas e feriu outras 40, segue impune. A omissão do Estado (Legislativo, Executivo e Judiciário) foi apon-

tada pelo presidente do Sindicato, Gilberto Almazan (Ratinho), como um dos entraves para que a justiça, de fato, aconteça.

“O Estado não conseguiu ainda dar uma resposta para os trabalhadores e famílias daque-

les que perderam a vida. Ainda tem trabalhador trabalhando de forma irregular. A empresa foi interditada, houve desinterdição dois ou três dias depois e, até hoje, quase dois anos depois, a empresa está funcionando numa área de mananciais, com trabalhadores contratados de forma irregular e nada aconteceu, até agora”, destacou Ratinho, durante o Diálogo Sindical em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, organizado pelo Diesat (Departamento Intersindical de Estudos e Pesquisas de Saúde e dos Ambientes de Trabalho), na Força Sindical.

A atividade, além de entidades sindicais, reuniu representantes do MTE (Ministério do Traba-

lho e Emprego) e MPT (Ministério Público do Trabalho). Dois dias antes, em 9 de abril, o Sindicato se reuniu, em Barueri, com representantes destas pastas para falar sobre o andamento das investigações do acidente de trabalho. “Não vamos permitir que este acidente de trabalho caia no esquecimento, tampouco que às vítimas e os familiares das vítimas fatais sejam ignorados. Estamos atuando por justiça e para que novos acidentes como este não voltem a acontecer”, disse o presidente do Sindicato, Gilberto Almazan (Ratinho).

Sem assistência – Sem os registros em carteira, os trabalhadores que sofreram ferimentos e os familiares das vítimas

fatais não conseguem acessar a Justiça. Isto porque a Justiça do Trabalho os encaminha para a Justiça Comum, que também diz não ser responsável pela questão.

O Sindicato, então, defende que a vida dos trabalhadores seja priorizada em todas as instâncias e que não se torne um item negociável. “A Multiteiner fornece para o Governo Federal, fornece para a Petrobras, fornece para áreas das Forças Armadas e fornece para o metrô de São Paulo. Então, o Governo está comprando produtos de empresa onde a produção sai com sangue de trabalhadores e trabalhadoras”, destacou Carlos Aparício Clemente, coordenador do Espaço da Cidadania.



Ratinho destaca situação do acidente na Multiteiner

INOVAÇÃO

Dieese: Trabalhadores não podem ficar de fora do debate sobre tecnologia

A dois meses da 5ª CNCTI (Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação), o movimento sindical prepara e sistematiza suas propostas. O debate é crucial, segundo o diretor técnico do Dieese, Fausto Augusto Jr. “Nosso desafio é maior que o dos anos 90. A classe trabalhadora é diretamente atingida pelas mudanças, mas precisa se apropriar delas para ter melhores condições de vida e de trabalho”, afirmou, durante conferência na

sede da entidade, em São Paulo.

O Sindicato participou do encontro, que reuniu dirigentes de outras entidades, das centrais sindicais, e o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, e representantes do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – que organiza a conferência nacional, marcada para 4 a 6 de junho, em Brasília.

Para Marinho, pensar em ciência, tecnologia e informação sem a questão do trabalho seria

incompleto. “Temos uma janela de oportunidades. Riquezas naturais, universidades, institutos federais, sindicatos. Essa evolução é necessária. Mas precisamos pensar qual o limite de implementação desse processo (inteligência artificial) e o que fazer com o trabalho. Como vai ser esse mundo daqui a 20 anos?”, questionou. “Qual será o tamanho do desastre se o debate não for bem feito?”

[Fonte: Rede Brasil Atual]



Marinho durante Conferência no Dieese

FEMINICÍDIO

A Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei que transforma o feminicídio em um crime autônomo, aumentando a pena da 20 a 40 nos de prisão. [Fonte: Agência Câmara]

MULHER EM FOCO

Participe da reunião do Coletivo Mulheres Sindmetal



Coletivo busca fortalecer as mulheres na categoria

Neste sábado, 20, acontece a primeira reunião deste ano do coletivo Mulheres Sindmetal. O encontro será das 9h às 12h na sede do Sindicato. A presença das companheiras é importante para o fortalecimento das pautas e direitos específicos para as mulheres no setor metalúrgico. **Inscreva-se com a dire-**

toria ou pelo SindZap (11) 9 6078-0209. Criado em 2007, o coletivo Mulheres Sindmetal nasceu da participação das metalúrgicas na Campanha Salarial daquele ano, e foi essencial para a incorporação de novos direitos às Convenções Coletivas da categoria. Participe!

DITADURA NUNCA MAIS

Sindicatos e movimentos sociais fazem ato contra o golpe

“Estamos aqui para que esse período nunca seja esquecido, pois durante a ditadura civil militar tivemos muitas mortes de trabalhadores e trabalhadoras e de qualquer um que se opusesse ao governo, além de um grande atraso nas políticas públicas”, lembrou o presidente do Sindicato, Gilberto Almazan (Ratinho).

Este foi o tom usado na manhã do dia 6 de abril no ato “Ditadura e Tortura Nunca Mais”, para comemorar os 60 anos do golpe civil militar. A atividade foi realizada pelos sindicatos, movimentos sociais e estudantis, e os partidos políticos progressistas de Osasco e região. O Deputado Estadual Emídio de Souza fez questão de participar do ato, e reforçou o seu comprometimento na luta em defesa da



Diretoria do Sindicato esteve presente no ato



Emídio coloca mandato em defesa da democracia

democracia.

Durante o ato, foi panfletado um resumo sobre o que foi a ditadura no Brasil com alguns exemplos de como ela afetou a vida dos trabalhadores. Para dar ainda mais força ao material, houve de-

poimentos de lideranças que viveram naquele período, e a apresentação do Coletivo Nós de Oz, com a peça “1968”, que conta a história da Greve de Osasco, que teve início na Cobrasma e se espalhou para outras fábricas.

SINDICATO NAS EMPRESAS

PLRs de 2023 e 2024 garantidas na Magnamed

Com a força da mobilização, os companheiros e companheiras da Magnamed resgataram PLR (Participação nos Lucros e ou Resultados) de 2023 e já estão com a de 2024 garantida. O pagamento da PLR de 2023 será feito em parcela única até 30 de abril. Já a deste ano, em abril de 2025.

“O setor industrial está retomando de maneira forte a produção e as vendas. É a oportunidade que temos para garantirmos uma maior par-



PLRs aprovadas na magnamed

ticipação dos trabalhadores nos frutos do seu próprio tra-

balho”, comenta o diretor do Sindicato Alex da Força.

Mande sua denúncia para o nosso Whatsapp (11) 9-6078-0209

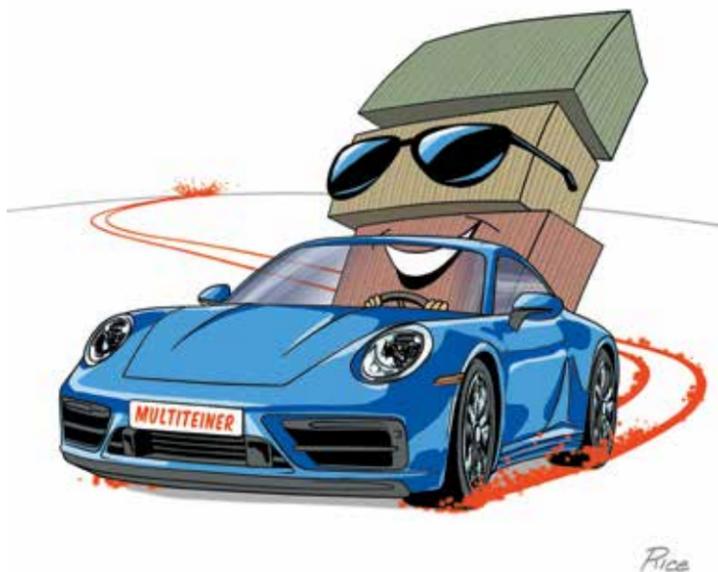
Fortalecimento da Categoria



O presidente do Sindicato, Gilberto Almazan (Ratinho), e os vices Mônica Veloso e Claudio Magrão estiveram nos dias 2 e de 3 de abril na Grande Curitiba, para o planejamento da CNTM (Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos). Na ocasião, juntos de outras lideranças metalúrgicas de todo Brasil, definiram os encaminhamentos e estratégias para fortalecimento da categoria.

VARIEDADES

Dúvidas: auris.imprensa@sindmetal.org.br



#SoPraSocio

Plena Saúde

Convênio médico
Sócios do Sindicato têm acesso a valores especiais em plano individual
+INFORMAÇÕES:
(11) 3651-7200

DentalPar

Convênio odontológico
Sócio tem desconto especial
+INFORMAÇÕES:
(11) 99995-3608

Seguro Acidente

Os sócios e sócias do Sindicato têm direito ao Seguro Acidente, que cobre: afastamento, invalidez parcial, invalidez permanente e morte acidentária, desde que sejam provocados por acidentes de trabalho ou de qualquer outro tipo. Acesse o Qr-Code e saiba mais.

